Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE EM PROPRIEDADES RURAIS FAMILIARES QUE DESENVOLVEM A OLERICULTURA NO MUNICÍPIO DE ERECHIM - RS

Jane Francisca Richter da Costa (apresentadora)[1]
Zenicleia Angelita Deggerone (orientadora)[2]

Categoria: Pesquisa[3]

Resumo: A produção de alimentos, que tem sua demanda aumentada de forma exponencial nos últimos anos, assume um importante papel na formação do novo paradigma do desenvolvimento sustentável. Não basta apenas produzir em maior quantidade, é preciso manter o nível dos recursos ambientais para que as próximas gerações continuem produzindo. No entanto, produzir de forma sustentável não significa ter como foco somente o impacto ambiental, é preciso incluir, também, as três dimensões: meio ambiente, economia e social, de modo que passe a existir um balanço entre elas. Sendo assim, considerando-se a necessidade de planejar o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais familiares, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar os índices de sustentabilidade do sistema na produção olerícola, desenvolvida por agricultores familiares do município de Erechim (RS), com base na metodologia MESMIS como ferramenta da gestão ambiental. A pesquisa foi conduzida a partir de um estudo de caso abrangendo seis propriedades rurais familiares que desenvolvem a produção de olerícolas, localizadas no município de Erechim, Rio Grande do Sul, durante os meses de janeiro a abril de 2017. As propriedades rurais familiares foram indicadas pelo Escritório Municipal da EMATER/RS-ASCAR e do CAPA de Erechim. O estudo analisou seis subsistemas de produção olerícola, desenvolvidos em regime de trabalho familiar, com área média de cultivo de 1 ha, que utilizam técnicas de produção convencional e orgânica, onde foram observados 12 pontos importantes para a sustentabilidade dos agroecossistemas nas dimensões ambiental, econômica e social. Inferiu-se deste trabalho que as ações descritas foram analisadas pelo viés da gestão ambiental, e a metodologia MESMIS, que foi adaptada para se verificar a sustentabilidade dos agroecossistemas, pode ser usada como instrumento para auxiliar a gestão ambiental na área rural. Em relação as dimensões ambientais, econômica e social foram descritos os aspectos positivos e negativos identificados pela aplicação da metodologia MESMIS e, com base na gestão ambiental foram propostas ações que visam à melhoria dos indicadores ambientais nos sistemas de produção de olericolas em relação à realização de compostagem de resíduos orgânicos e adoção

---

1 Bacharel em Gestão Ambiental, UERGS, Erechim, contato: Richter_jane@yahoo.com.br
2 Doutoranda em Desenvolvimento Rural, UERGS, Erechim, Professora Orientadora, contato: zenicleiadeggerone@gmail.com
3 Formato: Comunicação oral

de outras técnicas de manejo e conservação do solo; construção de cisternas e proteção de fontes e demais recursos hídricos; coleta dos resíduos sólidos; cultivo de mudas e uso de sementes crioulas. Além disso, deve-se fazer o controle financeiro da atividade produtiva construir novos canais de comercialização, a fim de se acessar novos mercados. Também foi sugerida a criação da política ambiental para orientar as ações nas propriedades rurais familiares. Acredita-se que essas ações possam servir de instrumentos para fortalecer a agricultura familiar, a produção de alimentos de qualidade, a melhoria da qualidade de vida das famílias e a ampliação do conhecimento, além de difundir as vantagens da utilização dos recursos naturais de forma consciente.

Palavras-chave: Indicadores de Sustentabilidade. Olerícolas. Gestão ambiental.